UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



SETEMBRO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

Mídia e vídeo

Marcelo Pereira Araújo

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

SETEMBRO 2019

IPC-Foz reduz 1,8% em setembro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em setembro de 2019 apresentou pequena reduação de 1,8% em relação ao mês anterior (agosto). Entre os itens com maior variação negativa destacam-se os Tubérculos, raízes e legumes com diminuição de 10,9%, Frutas (-7,4%) e Hortaliças e verduras com queda de 7,2%. Entre os itens que apresentaram aumento nos preços destacam-se os produtos de Higiene pessoal (14,3%), Pescados (7,5%) e Leite e derivados (3%).

Entre os Tubérculos, raízes e legumes, a batata e o tomate continua sendo os responsáveis pela queda no subíndice. Devido à intesificação da colheita em praticamente todas as regiões produtoras, o preço da batata caiu cerca de 17,7% no periodo. No caso do tomate, com redução nos preços de 17%, a causa foi principlamente pela alta temperatura no início do mês acelerando a maturação e, com isso, aumentando a oferta no mercado. O clima quente também acelerou o desenvolvimento da alface ocasionando acúmulo da folhosa na roça colaborando para a queda nos preços de 10,6%. Entre as frutas, destacam-se a queda nos preços da laranja (-30,2%), da melancia (-11,8%) e do mamão (-10%).

O preço das carnes em geral diminuiu 2% no período, destacando-se a diminuição nos preços do acém (-11,3%), contrafilé (-9,8%), coxão mole (-9,3%) e carne de porco (-8,4%). Em compensação, os cortes de carne que aumentaram no período foram a costela (5,1%), alcatra (4%) e músculo (14%). Entre as aves e ovos, o preço do frango inteiro reduziu 8,5% e os ovos estão 10% mais baratos.



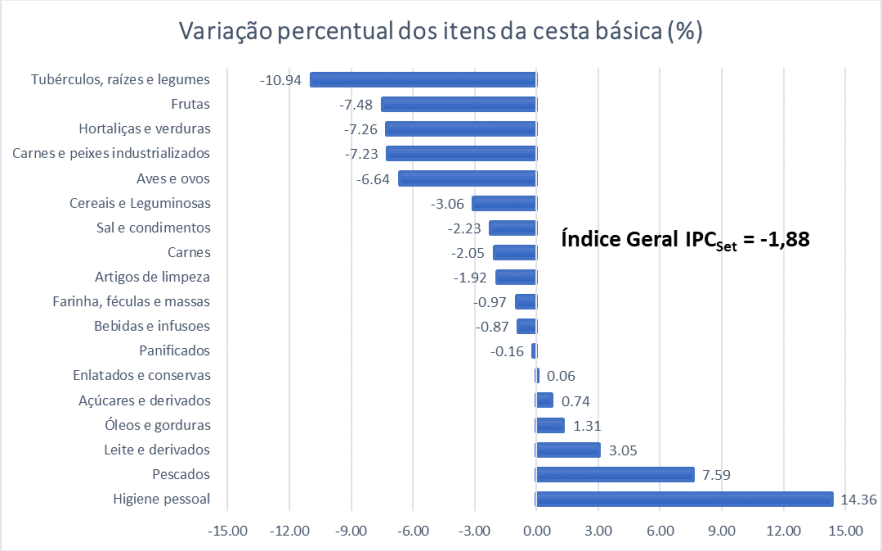


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

No subitem Leite e derivados, destaca-se o aumento de 2,3% no leite UHT e de 8,6% no preço do queijo muçarela. O Leite e derivados foi o segundo subitem com mairo contribuição positiva no índice geral. A contribuição negativa com maior destaque foi o subitem Tubérculos, raízes e legumes e as carnes.

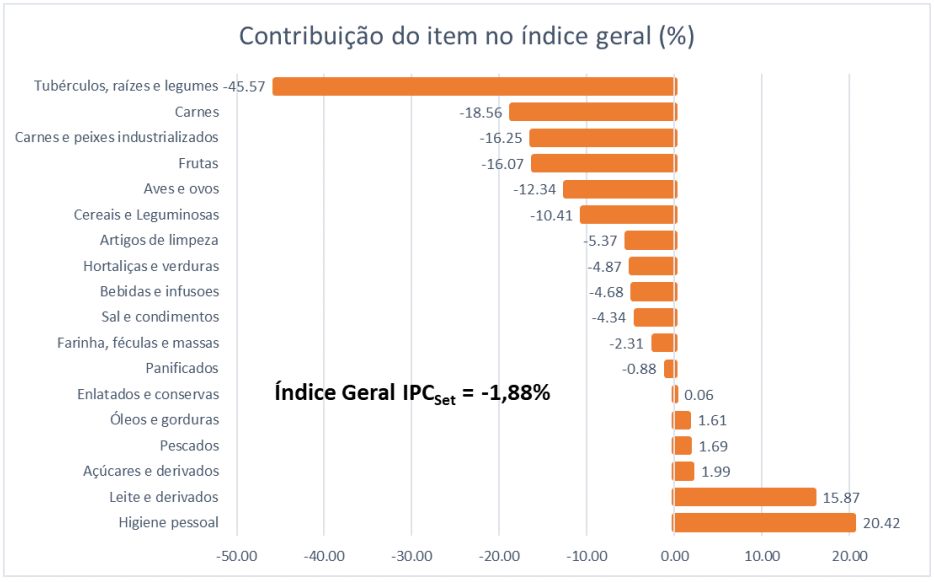


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon